

Interculturalidade

Maria Aparecida Marques Fernandes – CF/ Brasil



Pelas casas, ruas e praças há de me encontrar bailando. Bailando o novo ritmo que nasce do compasso das buscas, indagações, perdas e encontros. Nasce das entranhas do meu ser, dos acordes do coração.

Coração tecido com tantos fios, tantos povos, sangue dos mais variados que se cruzam, se misturam, chocam, deslizam, harmonizam (negro, indígena, europeu) nessa mistura e diversidade que sou eu!

Eu? No singular? Dentro de mim moram tantos plurais...

Encontrar o Outro, a outra que está além de mim... quando em mim moram tantos outros... movimento...desconcerto, harmonia, afino e desafino.

E assim eu sigo bailando, pois meus pés e meu corpo não podem parar.